

**CEPETUR – CENTRO DE PESQUISAS TURÍSTICAS DE PETRÓPOLIS:
ANÁLISE DOS BOLETINS INFORMATIVOS NO PERÍODO DE 1978 A 1982**

PRISCILLA GOMES DUTRA DA SILVEIRA¹

TERESA CRISTINA VIVEIROS CATRAMBY²

Introdução

A proposta de analisar os boletins informativos do Centro de Pesquisas Turísticas da Universidade Católica de Petrópolis surgiu devido à importância histórica de tais documentos que contêm uma riqueza de conteúdos e informações referentes a participação de estudantes e profissionais do Turismo durante um período de tempo significativo. Destacamos, nesta análise, as lutas em favor da regulamentação da profissão do Bacharel em Turismo, juntamente com empresas como a EMBRATUR, hoje Instituto Brasileiro de Turismo e associações como a ABAV – Associação Brasileira de agentes de Viagem e a ABBTUR – Associação Brasileira de Bacharéis em Turismo, que estiveram à frente em Congressos e Convenções debatendo sobre a aprovação de leis e decretos que pediam para que o profissional do Turismo fosse reconhecido oficialmente.

O Centro de Pesquisas Turísticas – CEPETUR, criado na Universidade Católica de Petrópolis promoveu a disseminação de conhecimento por intermédio dos boletins informativos em uma integração de professores e alunos de vários estados do Brasil que buscavam conteúdos referentes ao Turismo durante a década de 1970, momento este que a produção de conhecimento era algo incipiente. Os boletins informativos como também as revistas científicas, segundo Rejowski e Aldrigui (2007,p. 254) são veículos de informação que mostravam os resultados de pesquisas e atividades desenvolvidas nos

¹ Graduada em Turismo pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. priscillagomesd@gmail.com

² Professora do curso de Bacharelado em Turismo e de Licenciatura (EAD) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Doutora em Engenharia de Produção pela COPPE/UFRRJ
teresacatramby@gmail.com

centros acadêmicos por alunos e professores do curso de Turismo apresentando como definição um caráter técnico-científico. O CEPETUR, criado na Universidade Católica de Petrópolis foi um centro de pesquisas que servia como apoio aos universitários em suas pesquisas, como também organizava palestras, congressos e eventos tendo a participação dos estudantes na organização. Durante sua existência foram produzidos trinta e cinco boletins informativos que foram distribuídos não somente aos estudantes da instituição como também a instituições de ensino e órgãos públicos de todo o país. A emissão de tais documentos possibilitou um trabalho de pesquisa na área do Turismo, que passou então a ser debatido e analisado, visando buscar uma melhoria na qualidade dos serviços prestados, preservação do meio ambiente, seus recursos naturais como também, a cultura e os costumes de uma localidade por intermédio de textos, reportagens e artigos escritos nestes boletins.

Como metodologia principal realizamos uma pesquisa em fontes primárias, neste caso os boletins informativos, assim como a análise destes documentos buscando contextualizar com o momento histórico a fim de compreender o texto na conjuntura de sua época. Dado a riqueza de informações houve um cuidado de se perceber algumas imprecisões que demonstram o interesse existente por parte de quem os escreveu. Estes detalhes foram primordiais para se obter uma maior veracidade no trato das fontes e um olhar crítico por meio de artigos e textos complementares

O Curso Superior de Turismo na Universidade Católica de Petrópolis

No ano de 1971, surge o primeiro curso de bacharelado em Turismo do Brasil, na rede privada de ensino de São Paulo, oferecido pela Faculdade do Morumbi, hoje conhecida como Universidade Anhembi Morumbi (SOGAYAR, REJOWSKI, 2011, p.286) e em 1973, foi criado o primeiro curso de Turismo em uma entidade pública, a Universidade de São Paulo - USP, tendo reconhecimento internacional. A Universidade Católica de Petrópolis – UCP, situada no estado do Rio de Janeiro iniciou o curso no ano de 1972 (RAMOS, GARCIA, HALLAL, MULLER, 2011 p.781), porém não há registros bibliográficos que possam aprofundar essa informação, o que demonstra certo desinteresse em relação ao crescimento acadêmico de outros estados.

O Curso Superior em Turismo da Universidade Católica de Petrópolis foi o segundo criado no Brasil. De acordo com o Estatuto da UCP, em seu artigo 1º, a Universidade Católica de Petrópolis foi fundada pela Diocese local em 20 de setembro de 1961, situada no Estado do Rio de Janeiro e possui “autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, com sede e foro em Petrópolis”³.

Segundo Salvia (2008, p.91), em 21 de agosto de 1971 o Conselho Universitário cria o Curso Superior de Turismo após o acolhimento do parecer do Conselho de Coordenação do Ensino e Pesquisa, estando o curso subordinado ao Instituto de Artes e Comunicação.

Em um relatório anual do ano de 1972 publicado no informativo da UCP em junho do mesmo ano, o então reitor Dom Veloso faz menção ao Curso de Turismo⁴:

Deseja a Universidade não só formar técnicos de alto gabarito, mas, sobretudo – instituição cultural que é - contribuir para a elaboração de uma sábia filosofia do turismo, que não deve ser encarada apenas nem preponderantemente pelo aspecto econômico (ainda que muito importante), mas como veículo e instrumento de cultura: de ensino das artes, da história e da geografia; de comunicação social, de ideias e de bens; de integração nacional. Turismo que não seja meio de “matar tempo” ou desperdiçar dinheiro e saúde (física e moral), mas modalidade frutuosa de lazer. Primordialmente turismo interno, meio imprescindível de formar mentalidade e de criar infraestrutura para o turismo que vem do exterior mais ambicioso; para recebermos condignamente, com aconchego bem brasileiro, o estrangeiro que nos visite e regresse propagandista de nossa terra, com saudades de retornar. Sem essa mentalidade e infraestrutura o incremento do turismo internacional continuará a ser-nos terrivelmente deficitário: aumentará o êxodo dos nossos e da nossa moeda, sem a desejada contrapartida; não será para o País a decantada fonte de divisas. (Informativo UCP, junho 1972, p.2)

De acordo com o relatório do reitor, a universidade pretendia dar uma nova visão ao Turismo que não é somente econômica, mas, sobretudo cultural e social. O propósito seria formar pensadores e não somente funcionários da atividade turística. Pessoas capazes de investir na infraestrutura do setor de Turismo como também, o bem-estar do turista, fazendo com que este queira retornar posteriormente, levando para o seu país de origem uma boa imagem do turismo brasileiro.

³Estatuto da Universidade Católica de Petrópolis. p.3

⁴ Texto extraído da Tese de Mestrado de Rosa de Salvia, 2008, p.92.

Após uma visita do professor Fernando Henrique da Silva Carvalho à Universidade Autônoma de Guadalajara no México por intermédio do Programa de Treinamento no exterior com o patrocínio da *United States Agency International Development* - USAID e tendo apoio do Conselho de Reitores da UCP, estabeleceu-se uma parceria entre a UCP e a universidade mexicana, no ano de 1972.⁵ A proposta da parceria é a formação de um departamento de Turismo similar na UCP, havendo um estreitamento acadêmico entre as duas instituições (SALVIA, 2008 p. 92). Com essa parceria, a universidade católica teve a oportunidade de receber a professora Rosa Maria de La Fuente, que ficou responsável pelas disciplinas de Administração Hoteleira e Alimentos e Bebidas (CATRAMBY, 2004, p.51).

No ano de 1978, foi criado o então Centro de Pesquisas Turísticas – CEPETUR, que tinha como objetivo: fornecer aos alunos universitários, meios e instrumentos de pesquisa na área do turismo; promover convênios com empresas, universidades e associações; e organizar conferências e palestras.

Os Boletins do CEPETUR – análise e discussões

A análise dos boletins do Centro de Pesquisas Turísticas - CEPETUR torna-se importante para que se compreenda o contexto histórico do período situado entre meados do ano de 1978 até o final do ano de 1982. Período em que o país estava sendo governado por um regime militar e a atividade turística começava a ganhar um espaço significativo no desenvolvimento econômico. O Curso Superior em Turismo estava recém-implantado nas universidades e não havia ainda uma produção de livros sobre o tema, fator que fez com que os boletins ultrapassassem os limites da UCP e fossem manuseados por estudantes e professores de todo o Brasil.

⁵Os convênios, conhecidos como acordos MEC/USAID, tinham o objetivo de implantar o modelo norte americano nas universidades brasileiras através de uma profunda reforma universitária. Segundo estudiosos, pelo acordo MEC/USAID, o ensino superior exerceria um papel estratégico porque caberia a ele forjar o novo quadro técnico que desse conta do novo projeto econômico brasileiro, alinhado com a política norte-americana. Além disso, visava a contratação de assessores americanos para auxiliar nas reformas da educação pública, em todos os níveis de ensino. Disponível em: <<http://www.educabrasil.com.br/mec-usaid/>>. Acesso em 14 de fevereiro de 2017.

Essa análise teve como foco principal, assuntos referentes ao profissional do Turismo e sua trajetória em prol da valorização no mercado de trabalho por intermédio de eventos, projetos, associações e processos que visavam à regulamentação da profissão de turismólogo. Nos primeiros boletins, podemos observar a divulgação de eventos que foram promovidos com o intuito de reunir estudantes e bacharéis em Turismo para que houvesse uma maior integração entre os diversos setores do Turismo a nível nacional.

Fazia-se necessário à produção de conhecimento acadêmico pelos estudantes de Turismo e foi por intermédio da publicação mensal dos boletins do CEPETUR que houve a veiculação das informações que destacavam os aspectos positivos do Turismo, sendo este debatido e divulgado não mais com o intuito apenas de promover destinos turísticos, mas de questionar, problematizar e conscientizar sobre a importância do desenvolvimento do mesmo através de artigos, reportagens, entrevistas, anúncios e materiais editados de jornais, livros e revistas. Os temas abordados nos boletins eram diversificados, no qual versavam sobre: “Lazer, Urbanismo, Ecologia, Patrimônio Histórico, Museu, Arte e Culturas Brasileiras, Folclore, Transporte, Hotelaria e Economia”.

Os boletins técnico-científicos são um tipo de meio de comunicação especializado com o intuito de manter:

um intercâmbio cultural entre as faculdades de turismo, fazendo com que houvesse maior relacionamento entre os alunos e a diretoria das mesmas; versar sobre os diversos setores componentes do turismo, ampliando, desta forma, a visão dos elementos realmente interessados nesta área e por fim, levar ao conhecimento do leitor fatos de cotidiano das cidades que estejam intimamente ligados ao Turismo, assim como, fazê-lo conhecedor de expressão de cada faculdade. (Boletim nº1, p.1 – Setembro de 1978)

Os artigos publicados nas edições mensais eram produzidos por estudantes e professores da UCP, por correspondentes de outras entidades e demais profissionais de turismo. Há uma documentação vasta de reportagens, artigos e notícias relacionadas ao Turismo. O objetivo era capacitar e atualizar os recursos humanos do setor, como

também, a elaboração de pesquisa sobre a demanda turística de Petrópolis pelos membros da equipe do CEPETUR.

O primeiro boletim de Setembro de 1978, foi composto por oito páginas, sendo que na primeira edição logo na página inicial, traz um quadro explicativo constando a importância do informativo, seus objetivos, os temas que serão abordados neste e nos demais boletins, como também a origem dos textos apresentados, tipos de documentos utilizados (jornais, revistas e livros) e o endereço do CEPETUR para o qual, os estudantes de Turismo e profissionais da área deveriam encaminhar seus artigos constando conseqüentemente a fonte da qual foram extraídos. Além das informações contidas neste trabalho, o primeiro boletim, também traz um anúncio sobre o debate que ocorreu em Brasília referente a regulamentação da profissão do Bacharel em Turismo; um artigo sobre tombamento e preservação dos patrimônios históricos e culturais do Brasil escrito pela universitária do curso de Turismo da UCP, Ruth Júdice que também disserta sobre a importância de se preservar os patrimônios culturais da cidade de Petrópolis; Turismo Rural e a história dos subúrbios cariocas e de como se tornaram conhecidos e explorados com a abertura das estradas para a circulação do ouro e do café durante o século XVIII.

A segunda edição de Outubro de 1978 traz uma reportagem sobre a I Semana LatinoAmericana que ocorreu no mês anterior na UCP sendo coordenada pelo CEPETUR contendo imagens do evento e os resultados obtidos após a sua realização. Clélia Lucy Gomes Ferreira, uma das editoras dos informativos escreve um artigo sobre Lazer e Cultura, questionando se podem ser chamados de sorte ou necessidade acontecer no interior e arredores dos grandes centros urbanos. É da mesma autora outro artigo sobre o Palácio do Itamaraty e uma aluna do quarto período de Turismo da UCP, Flávia Lopes Hartmann da Cunha realizou uma entrevista com o gerente da Agência Bel Air Travel Ltda., Sr. Álvaro Feio, com perguntas referentes às agências de viagem e a realidade do Turismo Nacional. Ao final do boletim, Evany Rita Noel traz um artigo sobre Ecologia. Em vários boletins, na sua última página, podemos encontrar tirinhas de humor, charges, retificações dos boletins anteriores e palavras cruzadas para descontração dos leitores.

Na terceira edição, de Novembro de 1978, o professor de Geografia do Curso de Turismo da UCP, Pedro Rubens P. de Carvalho, apresenta um artigo referente às informações turísticas tendo a faixa do cidadão, um sistema de comunicação, como uma nova opção aos turistas. Há também no terceiro boletim, uma reportagem sobre os cofres, que passaram a ser utilizados nos hotéis para guardar objetos de valor dos hóspedes; A segunda parte do informativo que trata sobre o Palácio do Itamaraty escrito por Ferreira; um artigo sobre monografia e o curso superior de Turismo escrito pela aluna da UCP, Cláudia Suzana Marques Longo e por fim, um artigo escrito por uma colaboradora do CEPETUR, AngelaAutaCamarota Medeiros sobre o Turismo Rodoviário.

Ao iniciar o segundo ano dos boletins em janeiro de 1979, o CEPETUR publica a sua quinta edição com um texto escrito por Iracema Gonçalves Brautigam, Secretária Administrativa da ABBTUR, que fala sobre as associações de classe no contexto turístico. Devido ao grande aumento das faculdades de Turismo no Brasil, fazia-se necessário uma ampliação aos interesses de classe dos bacharéis em Turismo, que se encontrava com dificuldade de exercer com plenitude a sua profissão, deparando com uma série de obstáculos. A criação das Associações teve por finalidade, “reunir e conjugar esforços na defesa dos justos e urgentes interesses da classe” (Boletim nº5, Janeiro de 1979). Ou seja, a integração dos profissionais era essencial para que se obtivesse conquistas na área de atuação, chances de articulação com entidades de Turismo como também apoiadas associações já existentes para que haja uma valorização da classe, foram estas: Associação Brasileira de Bacharéis em Turismo - ABBTUR, Associação Paraense de Bacharéis em Turismo - APBTUR, Associação Bacharéis em Turismo de Brasília - ABTB, Associação Mineira de Bacharéis em Turismo - AMBTUR e a Associação Profissional dos Bacharéis em Turismo do Estado do Rio Grande do Sul.

Na edição de Janeiro de 1979 consta um artigo escrito pela aluna de Turismo Flávia Hartmman sobre a cidade de Salvador e o seu folclore; anúncio sobre o Programa de Balneários Turísticos do Estado do Rio; artigos sobre a ficha de registro dos hóspedes utilizadas nos hotéis e o Centro Turístico Cultural de Belém – CENTUR.

O sexto boletim de Fevereiro de 1979, traz um artigo sobre a Empresa Cearense de Turismo - EMCETUR que tinha como seus objetivos principais: o planejamento e a promoção da atividade turística. A empresa tinha o intuito de exercer uma ação conjunta com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Centro de Treinamento de Recursos Humanos - CENTRETUR, Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-obra - PIPMO e Empresa Brasileira de Turismo - EMBRATUR nos quais foram realizados treinamentos de mão-de-obra especializada para atender as demandas do mercado. Era preciso convencer os empresários, estudantes e prefeituras do interior do Estado sobre a importância do desenvolvimento do Turismo, sendo este, fonte de benefícios econômicos, por intermédio de seminários para a conscientização turística, inclusive incentivando a criação de Órgãos de Turismo nos municípios.

O boletim de abril de 1979, consta uma reportagem sobre o sistema computacional utilizados nos táxis da Suécia; artigos sobre o Projeto Museu, sendo esse uma iniciativa da FUNARTE e da EMBRATUR e do Programa de Cidades Históricas promovido pela Secretaria de Planejamento da Presidência da República – SEPLAN devido a necessidade que havia em conservar e restaurar o Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

O informativo de agosto de 1979, discorre sobre a criação da Associação dos Bacharéis em Turismo de Brasília com a intenção de unir a classe e discutir problemas que afetam diretamente o setor, como também, defender os interesses dos profissionais de turismo. É de suma importância o vínculo constituído pelos técnicos e bacharéis em turismo da capital com o processo de desenvolvimento turístico do Brasil.

O informativo de número quatorze de outubro de 1979, retrata a dificuldade que havia em fazer Turismo, principalmente jovens brasileiros nesse período. Como já citado, os estudantes têm pouco ou nenhum acesso a viagens ou passeios turísticos em nossa cidade. Mas outro fator que contribui para isto é a questão de que nosso país está, até certo ponto, em desvantagem em relação ao Turismo internacional. Os profissionais têm uma grande preocupação em relação ao processo de comercialização dos produtos brasileiros, visto que apresenta um enorme potencial que nos foi legado pela Natureza ao longo de nossa História. Eles questionam sobre como tem sido feito e o que poderá ser feito para melhorar as condições econômicas a fim de que o Brasil

possa se tornar uma nação cuja economia receba a valiosa contribuição do setor turístico em todos os seus aspectos. O que foi observado pelos alunos é que existe um quadro crítico do ponto de vista econômico, visto que o Turismo só tem produzido efeitos negativos. As autoridades tomam 34 medidas drásticas para amenizar a evasão de divisas que atingiam elevados índices. Com isso, a proposta era o país passar a receber poucos turistas, diminuindo os gastos no período de sua permanência. Os problemas se agravavam pois havia mais vantagem em fazer viagens ao exterior porque o país, além de não apresentar uma estrutura receptiva, ainda possui falhas no processo de comercialização dos produtos turísticos que elaboram. Os profissionais de Turismo esperavam que a produção turística pudesse ser comercializada o ano inteiro, pois esta não depende de “entresafas” como outros produtos brasileiros.

A reportagem do boletim de dezembro de 1979, faz menção a um Encontro realizado no período de 3 a 6 de dezembro de 1979, com alunos do 6º período da Faculdade de Turismo Hélio Alonso, chamado de Encontro de Conscientização Turística como parte do Projeto de Planejamento, Montagem e Execução de Congressos, Exposições e Feiras, num dos auditórios da UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Teve a participação de estudantes do 2º grau, professores e diretores de faculdades de Turismo do Estado do Rio de Janeiro. Os trabalhos deste Encontro versavam principalmente sobre a conscientização turística, o ensino superior de Turismo e experiências vividas e projetos, demonstrando a importância da integração e troca destas experiências entre os futuros profissionais da área. Houve unanimidade entre os participantes em solicitar ao MEC padronização da nomenclatura das matérias em comum, a reunião dos professores em seus colégios ou faculdades para transmitir aos colegas todos os problemas debatidos no Congresso, bem como as experiências vividas.

A reportagem do informativo de número dezoito de fevereiro de 1980, refere-se ao Curso de Hotelaria: Gerência e Operação, no Hotel Auto-Tour que o CEPETUR promoveu com sucesso no período de 16 a 18 de janeiro de 1980 tendo grande participação de estudantes, bacharéis e empresários de Turismo de várias partes do Brasil: Belém, Salvador, Maceió, Goiânia, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Niterói, Petrópolis, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. Os participantes deste Curso puderam obter, através de aulas expositivas, trabalhos de grupo e utilização de prática no

restaurante do hotel, informações importantes de como funciona o processo de relações humanas e da comunicação na gerência de pessoal. Também aprenderam sobre a composição de menu e dos diversos tipos de serviços que são utilizados no setor de alimentos e bebidas. Houve grande troca de experiências e ideias entre os participantes que puderam contar com a presença de professores, como o Dr. Stewart D. North e Professor Caio Mario Gatti, valorizando a integração entre os futuros profissionais e atuais empresários do setor hoteleiro.

O último informativo de número trinta e cinco de novembro /dezembro de 1982, anuncia que por intermédio do CEPETUR, a Universidade Católica de Petrópolis juntamente com a Organização dos Estados Americanos – OEA, promovera cursos cujos temas foram: “Análise e Avaliação de Mercados Turísticos” e “Elaboração e Avaliação de Projetos Turísticos”, tendo copatrocínio da EMBRATUR e apoio da Secretaria de Turismo do Município de Petrópolis. O objetivo era capacitar e atualizar os recursos humanos do setor de Turismo, como também, a elaboração de pesquisa sobre a demanda turística de Petrópolis pelos membros da equipe do CEPETUR.

De acordo com Rejowski e Aldrigui (2007, p.252), o encerramento das publicações dos boletins informativos, que deveriam estar evoluindo para uma revista científica, demonstra a falta de sustentação dos centros de pesquisas “enquanto produtores de pesquisas científicas” e a pouca importância dada a esses veículos que visavam à comunicação científica do Turismo. (REJOWSKI, ALDRIGUI, 2007, p.253).

Considerações Finais

A Universidade Católica de Petrópolis, uma das instituições pioneiras do ensino superior de Turismo, proporcionou um olhar mais acadêmico a essa área, por intermédio do Centro de Pesquisas Turísticas - CEPETUR que através dos boletins acadêmicos, estudantes e professores puderam ter acesso a conteúdos bibliográficos, como também, elaborar artigos e transmitir informações aos profissionais e interessados no setor de Turismo. Os conteúdos apresentados nos boletins como: alertas para o bem-estar e segurança no setor turístico, Turismo Educacional, importância dos portões de entrada e

saída dos países, dentre outros citados, são questões ainda bem atuais e que continuam sendo debatidas e trabalhadas dentro da atividade turística.

Pôde-se perceber que o estudo do Turismo ainda encontra-se com poucas fontes bibliográficas em relação às outras ciências. A visão mercadológica do Turismo continua predominante apesar do seu avanço teórico. Pouco se trata nos livros a importância da Universidade Católica de Petrópolis e conseqüentemente do Centro de Pesquisas Turísticas que contribuíram de forma significativa para que se pudesse pesquisar o Turismo e obter um conhecimento teórico dessa atividade.

Portanto cabe aos órgãos governamentais proporcionarem mecanismos de forma a fazer com que o Turismo no Brasil seja plenamente desenvolvido e atenda às localidades que oferecem atrativos turísticos em larga escala. A teorização do Turismo, com base em pesquisas científicas, colabora para a boa formação em nível superior do profissional que exercerá o seu trabalho visando tanto o bem-estar e conforto do turista como também uma infraestrutura de qualidade na localidade que o acolherá.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFIA

BACELLAR, Carlos. Fontes Documentais – Uso e mau uso dos arquivos. PINSK, Carla Bassanezi(org.). **Fontes Históricas**. 2.ed., São Paulo: Contexto, 2008.

CATRAMBY, Teresa Cristina Viveiros. Capacitação docente como fator de qualidade para o setor de educação em Turismo. **Dissertação de Mestrado profissional em Sistemas de Gestão**. Universidade Federal Fluminense - Rio de Janeiro, 2004.

DECRETO-LEI nº55, de 18 de Novembro de 1966. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8181.htm#art16>. Acesso em 14 de novembro de 2016.

HALLAL, Dalila Rosa. MULLER, Dalila. GARCIA, Tania Elisa Morales. RAMOS, Maria da Graça Gomes. O contexto de criação dos cursos de bacharelado em turismo no

Brasil. **X Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur**, 2010

HALLAL, Dalila Rosa. MULLER, Dalila. A Embratur e os Cursos Superiores de Turismo no Brasil. (1970; 1976). **Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade**. Vol: 6, 2014

RAMOS, Maria da Graça Gomes; GARCIA, Tania Elisa Morales; HALLAL, Dalila Rosa; MÜLLER, Dalila ENSINO SUPERIOR EM TURISMO NO BRASIL : DA EXPANSÃO À DIVERSIFICAÇÃO **Tourism & Management Studies**, vol. 1, 2011, pp. 777-786 Universidade do Algarve Faro, Portugal

REJOWSKI, Mirian. **Turismo e pesquisa científica: pensamento internacional x situação brasileira**. Campinas, SP: Papyrus, 1996.

REJOWSKI, Mirian. ALDRIGUI, Mariana. Periódicos Científicos em Turismo no Brasil: dos boletins técnico-informativos às revistas científicas eletrônicas. **Turismo em Análise**. v.18, n.2, p. 245-268. Novembro de 2007

SALVIA, Rosa de. A Implantação da Universidade Católica de Petrópolis (UCP) no Contexto da Sistematização Acadêmica da Cultura Católica no Brasil. **Dissertação de Mestrado**. Universidade Católica de Petrópolis. Petrópolis, RJ, 2008.

SANTOS FILHO, João dos. EMBRATUR, da euforia ao esquecimento: o retorno às raízes quando serviu à Ditadura Militar. *Não estamos em uma ditadura militar, mas servimos a quem?* **Revista Espaço Acadêmico**, Maringá (PR), nº. 35, 2004. Disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br/035/35jsf.htm>. Acesso em 20 de outubro de 2016.

SOGAYAR, R. L.; REJOWSKI, M. **Ensino superior em turismo em busca de novos paradigmas educacionais: problemas, desafios e forças de pressão. Turismo – Visão & Ação**, Balneário Camburiú, v.13, n. 3, p. 282, 298. 2011

TEIXEIRA, Sérgio Henrique Azevedo. Cursos superiores de turismo: condicionantes sociais de sua implantação: uma abordagem histórica (1968/1976). **Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade São Francisco**. Itatiba, 2007.